

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

EDITOR—A. DINIZ.

22

ANNO I

publica-se semanalmente.—Assigna-se a 1\$ por 2 mezes, para a capital, e a 4\$000 por semestre para o interior. Os artigos de interesse particular e annuncios serão publicados á preços modicos, devendo virem aquelles devidamente legalizados.

REVISTA DOS JORNALIS--NOVEMBRO 23-82.

ATTENÇÃO.

O lembrete que publicamos n.º 19 deste periodico, foi dirigido á determinada pessoa, como uma justa represalia. Da sua leitura não se póde apprehender outra cousa. Mal nos comprehenderam, tanto, os que julgaram ver nelle uma offensa á generalidade dos nossos assignantes, para os quaes só temos gratidão pelo acolhimento que nos dispensado, a par do maior respeito, que costumamos tributar á todos. Fazemos esta declaração para desvanecer qualquer pretenção, que por ventura haja sido scitado o alludido escripto, e, repetimos, foi dirigido á determinada pessoa, como uma justa represalia.

REVISTA DOS JORNALIS.

Epoca n.º 232, de 18 do corrente.

Transcreve, precedida de algumas palavras, uma longa carta, publicada no *Jornal do Commercio*, do Rio Janeiro, datada desta cidade, a qual o seu autor lança um *coup d'oeil* sobre o scenario politico da provincia, apreciando—alguns dos personagens que tomam parte na commedia social.

Transcreve tambem um discurso do senador Silveira Martins, em qual o tribuno rio-grandense, faz uma importante descoberta astronomica, até então desconhecida e ignorada pelos nossos astrónomos politicos.

Sob a epigraphie variedade e assignada o *Caburé sem implume*, em uma critica causticante a *Menssen*, especie de sabio enciclopedico, que encostou á parede todos os homens da sciencia—antigos e modernos—e por ultimo «descobrio o trabalho relações de transição entre as cucurbitaceas e a raça sui-

Na secção particular:

O reverendo padre Aeylino Baptista Portella Ferreira, de Valença, diz que foi insultado em uma sentença do respectivo juiz de capellas, Dr. Clodoaldo Freitas. Defende-se e faz varias accusações ao mesmo juiz.

—Por effeito de uma desillusão deixou o Sr. Francisco de Cabêdo Vasconcellos da Ponta do Morro, as fileiras do partido liberal para assentar praça no exercito adverso.

O Sr. Cabêdo ja andava suspeito, segundo diz, de que o barco liberal não seguia bom ramo e portanto antes de ser proclamado o *sauve qui peut*, em presenca de algum *cachopo*, poz pé em terra firme.

O Sr. Deolato Gomes Ferreira rompe, por sua vez, toda solidariedade politica com o partido liberal e por amor da patria alista-se nas fileiras conservadoras.

De Scylla á Caribides. . . —O gago de Amarante, diz cousas do arco da velha a *Justus*, gagos e a muitos *liberacs*, que affirmarão o contrario do que elle diz, estribado na força da sua honrada palavra.

—O Sr. capitão Silvestre Torres pede a um seu devedor que maude pagar o que lhe deve.

—Noticiario e annuncios.

—*Semenario*, n.º 274, da mesma data:

Lembra aos seus assignantes que se aproxima o fim do anno.

—Publica uma correspondencia noticiosa de Pariz.

—Na secção livre, o *Oitiseiro* offerece alguns apontamentos para a confecção do codigo civil.

—Telegrammas, chronica da Semana e annuncios.

—*Imprensa*, n.º 753, da mesma data.

Começa pedindo aos seus assignantes que mandem pagar suas assignaturas atrasadas, sem o que não poderá a empresa desempenhar o seu compromisso.

Em quanto por lá,

Na secção á pedido:

—O Sr. Dr. Alfredo Teixeira Mendes defende-se da aggressão que lhe foi feita na *Epoca*, ultimamente.

—Os Srs. padre Arraes e Raimundo de Souza Martins, de S. João do Piahy, respondem ao artigo publicado na *Epoca* n.º 223, de 30 de Setembro.

—No mesmo jornal o Sr. Padre Arraes dá resposta a uma resposta, publicada no n.º 220 da *Epoca*.

—Uma manifestação de apreço ao ex-promotor de Bom Jesus, Sr. capitão Leocadio Pinheiro, assigna-

da por varios cidadãos d' aquella localidade.

—Uma correspondencia do Sr. Modesto Vaz da Costa, de S. Raymundo Nonato, em resposta a outra que foi publicada na *Epoca* de 13 de maio.

—Uma oração funebre do Sr. Lyeurgo de Paiva junto ao tumulo do capitão Hedefonso Francisco da Rocha.

—O Sr. capitão Francisco Raulino da Silva, de Humildes, responde as accusações que lhe fez na *Epoca*, Epaminondas Thebano.

—Uma correspondencia de Jaicós, sob a epigraphie—*Mais uma dos conservadores*.

Noticiario e annuncios.

No supplemento:

Falla do throno; e Decreto n.º 3:122—de 7 de Outubro de 1882.

CAMPO NEUTRO.

Jeromenha.

Sr. Bertolino filho, conhecido por pequeno, vaqueiro da fazenda Riacho, aqui estou novamente em vossa porta.

Tudo que fiz publicar no jornal *Imprensa*—n.º 738 contra S. Mee. é exacto, e tanto é certo que muitas pessoas desta villa prezenciarão S.

Mee. dizer em vozes muito altas, na porta do tenente-coronel Francisco da Costa Carvalho, que quando o partido conservador subisse queria infallivelmente ser o 1.º sup-

plente do juiz municipal deste termo para suspender e trazer-me subjugado e des-

composto, agora não querer sustentar as suas bravatas, é cazo differente, eu porem quando fallo como tenho fallado do seu modo de proceder para com aquellas pessoas que não

lhe são affectas, digo muitas verdades, e aquillo que digo está dito, sustento em todo e qualquer tempo, em toda e qualquer occasião, pois não

me faz medo um individuo que considero tão pequeno, como uma criança de tenra idade.

Muito depressa esqueceo-se o tal pedantinho do que disse.

Alguns escriptos que tenho feito publicar contra S. Mc. são feitos por mim mesmo; poderão não serem bem escriptos porque não *tive estudados* como o José Cachaça Lino Perendengue Matury da Rocha, que *falla francez* porrem todavia não são assignados de cruz, isto só acontece com S. Mc. que apenas sabe é andar nos campos vaqueijando os garrotes e as vacas da fazenda da qual é vaqueiro, e quando vai apeitando-se do cavallo tira o chapéo de couro, o gibão, o guarda peito e finalmente as perneiras e assenta-se a assignar de cruz o que ja acha feito e preparado pelo José Cachaça Lino Perendengue Matury da Rocha.

Sr. pequeno, comprehenda que a nossa questão não está em assignar ou não assignar de cruz; ella é muito differente, e quando por ventura os meus escriptos fossem assim assignados não tenho a respeito disto que dar-lhe a menor satisfação, e se com elles se offendèr proceda como entender, visto como todos são assignados por mim e pelos quaes me tenho responsabilizado.

Li o seu escripto contra mim publicado no jornal-*Epoca* n.º 218 e não esqueceo-se S. Mee. de fallar na sua decantada riqueza offerecendo-me dinheiro para esquecel-o: guarde o seu dinheiro que alem de ser pouco não é seo, pertence ás suas Cunhadas e sogra, não faça cortesia com o chapeo alheio, ja lhe disse isto pela primeira vez e o faço pela segunda.

Disserão-me que S. Mee. ao ler o escripto do qual ja tratei ficou infurecido, aponto de bater em uma meza dizendo

que se eu continuasse a escrever contra S. Mce. que mandaria arrebetar-me de páo: advirto-lhe que nessa occasião deverá S. Mce. vir mesmo, e não mandar capangas como já se fez em Fevereiro do corrente anno, que só não foi assassinado por ter eu repellido energicamente de cujo acontecimento forão testemunhas, todos os habitantes desta villa, e muitas outras pessoas que se achavão aqui por occasião da festa de N. S. de Lourdes.

Assim pois, cumpre-me declarar e fazer sciente ao publica e as authoridades desta localidade que qualquer mal que me succeda faço responsável aos Srs. Bertolino filho, Salustio Alves da Rocha, José Lino Alves e Rocha, tenente-coronel Bertolino Alves e Rocha servindo esta minha declaração de protesto.

Previno-lhe Sr. Bertolino filho, que neste ultimo ponto temos de ir muito além, e por tanto logo mais nos entenderemos.

Polidoro de M. da Silva Monteiro.

Obliquidade.

O juiz de direito intirino da comarca de Pedro 2.º, bacharel Cyrillo Osorio P. da Motta, sendo eleitor na comarca das Barras, onde residia, no exercicio do cargo de promotor publico, ao tempo do primeiro alistamento, sem que ao menos requeresse sua exclusão; fez se agora alistar tambem na comarca e termo de Pedro 2º onde apenas dous dias tinha de estada.

Ficou assim o Sr. Cyrillo sendo eleitor de duas parochias em municipios e comarcas diversas, com manifesta violação da lei.

Esperamos que semelhante abuso seja reprimido.

Ao publico.

Como ainda ha quem ignore qual seja a pessoa que se acha atraz de R. A. Cardoso,

de que tracta o meu escripto no ultimo n. deste jornal, venho tornal-a bem conhecida, declarando ser aquella que costuma a madruguar com bilhetes nas portas alheias, pedindo dinheiro emprestado, e que tarde ou nunca quer pagar.

Desde a cadeia, até a estrada nova e barrocão, suburbios desta cidade, o clamor é geral contra esse cynico que a todos illude, mas elle, qual a pedra do escandalo, cerrando os ouvidos a tudo quanto pode ofender ou estimular brios, passa impavido e sobranceiro, affrontando com um sorriso que lhe é proprio, as turbas honestas que o contemplão como objecto de exerração.

Fingindo-se amigo de todos, é elle o verdadeiro satan que penetrando insidiosamente té o lar domestico das familias, ahy intorna o calice pustulento da diffamação e da injuria.

E' a essa furia que o inferno inteiro produzio tão digno delle, a quem me derijo.

Theresina, 20 de novembro de 1882.

João Baptista Monteiro Sobrinho.

Jeromenha.

Sr. Felinto Claudio da Silva, brevemente conversaremos.

Polidoro de M. da Silva Monteiro.

Jeromenha.

Sr. José Lino Alves e Rocha, tenho a honra de cumprimental-o.

Fico a espera do artigo que mandou publicar contra mim, e a vista delle conversaremos.

Polidoro de M. da Silva Monteiro.

CAMARA MUNICIPAL

Reunião ordinaria.
5.ª SESSÃO.

Presidencia do sr. vereador
Manoel Raimundo da Paz.

Aos 6 dias do mez de novembro de 1882, nesta cidade de Theresina do Piauby e paço

da camara municipal, reunidos os srs. vereadores M. da Paz, C. Lopes, L. Sá, B. Cardoso, e A. Salles, abre-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Presente um officio de s. ex. o sr. presidente da provincia, de 4 do vigente, declarando que approvava o acto d'esta camara, contractando com o proprietario do jornal «Telephone» a publicação de seu expediente, durante um anno, por 120\$ reis. Archive-se.

Outro, da mesma data, communicando que ficava inteirado de ter esta corporação aberto os trabalhos de sua quarta sessão ordinaria do corrente anno a 26 do mez passado. Archive-se.

Presente um requerimento de Agostinho Rodrigues de Carvalho pedindo permissão para licitar sobre os rendimentos das passagens do rio Parnaíba, que tem de ir hoje a praça; é deferido.

Corridos os pregões, não havendo competidor, por elle são arrematados os mesmos a contar de hoje a 5 de novembro de 1882, pela quantia de 500\$ reis pagaveis em prestações mensaes e iguaes, sob fiança do capitão Egidio Gonçalves Pedreira. Pede-se a approvação de s. exc. o sr. presidente da provincia.

MISCELLANEA

Segundô o *Jornal do Comercio*, ficou assim organizada a lista dos vice-presidentes desta provincia:

- 1º Dezembargador Amaral.
- 2º Dr. Firmino Martins.
- 3º Dr. M. I. de Sousa Lima.
- 4º Dr. João G. Baptista.
- 5º Conego Claro M. de Carv.º
- 6º T.º C.º J. F. de Miranda F.º.

Já estão collocados os lampiões da illuminação publica desta cidade.

Não achamos a distribuição dos combustores a mais conveniente e acertada; porque parece-nos, que melhor seria, si, em vez de ficarem dous em cada canto, ficasse um só, e outro fosse collocado no centro do quarteirão.

Alem disso, accumulados,

como estão, em determinados lugares, vêm a ficar outro como sejam a Barrinha, principio do Barrocão, &, privado desse melhoramento, quando é certo que são pontos de muita concorrência e onde se dá frequentemente factos delictuosos.

Já chegarão ao Maranhão 13:000 postes para a linha telegraphica terrestre do norte e quase todo o material preciso.

O cavalheiro que promovendo o spectaculo dado pelo artista Cruz, em beneficio da casa de misericordia desta cidade, pede-nos que lembrem as pessoas que tomaram bilhetes e ainda não os pagaram que o façam com a maior brevidade, afim de serem presdas as respectivas contas.

Mayer Mayer

indo á capital do Maranhão tratar de negocio do seu particular interesse, constituiu bastante e geral procurador para todos os seus negocios commerciaes, nesta capital, capitão Firmino Alves Cardoso Paz.

Theresina 21 de Novembro de 1882.

M. Mayer.

Na audiencia do sr. juiz municipal deste termo, do dia do findante, compareceu o tor-proprietario deste periodico, á requerimento do sr. Helvidio Clementino d'Aguiar para exhibir o autographo a tigo publicado no nosso timo numero, assignado pelo sr. capitão João Baptista Monteiro Sobrinho.

Foi reconhecido legal e ceito o autographo apresentado e entregue ao requerente.

Deo-se na cadeia desta capital, no dia 18 do findante um facto grave, que podia carretar consequencias beneméritaveis.

Desde algum tempo reinava certa prevenção entre alguns cadetes commandantes da guarda e o guarda escrevente vindo de administrador, que, no dia acima dito, deu de forte altercação entre

cadete Misquita e o mesmo guarda escrevente, foi este violentamente recolhido a um caixão de criminosos, por ordem d'aquelle.

Logo que o sr. dr. chefe de policia teve conhecimento do facto, providenciou de modo a ser restabelecida a ordem naquelle estabelecimento, fazendo pôr incontinenti em liberdade o guarda escrevente e punir o cadete, por seu procedimento criminoso.

O guarda escrevente pediu em seguida sua demissão, que lhe foi dada, á bem do serviço publico, pelos motivos constantes da respectiva portaria.

—Foi nomeado para dito lugar o cidadão Joaquim Pinheiro de Almeida.

Falleceu nesta cidade João Reinaldo Calixto, artista trabalhador e honesto.

Era membro da sociedade H. Theresinense, que soccorreu-o durante sua molestia e fez-lhe decente funeral.

A terra lhe seja leve.

Fabricio Antonio

da Costa, declara que d'ora em diante chamar-se-ha

Fabricio Antonio de Souza.

No dia 2 do corrente, falleceu em Campo-maior, um filhinho do sr. major Mathias Quaresma e Mello, de 11 mezes de idade.

Ao sr. major Quaresma e a sua digna consorte enviamos nossas condolencias pelo triste acontecimento que registramos.

O sr. dr. Augusto Colin da Silva Rios concedeu liberdade, sem onus algum, no dia 21 do corrente, á sua escrava Sebastiana, de 46 annos de idade, em signal de regosijo pelo anniversario natalicio de sua exm.^a filha, D. Honorina Brasiliina de Moura Rios.

E' digno de louvor o acto do sr. dr. A. Colin.

Estiveram nesta capital os srs. capitães Gentil H. de Menezes Costa e José F. de Menezes Costa, residentes na villa do Livramento.

Falleceu na cadeia desta capital, no dia 22 do andante, o preso Francellino José da Silva, que cumpria a pena de 12 annos de prisão.

Ratoneiro

Deolindo de tal, bem conhecido nesta cidade pelas *ligeiras de mão* que pratica diariamente, foi hoje encontrado com um cofo cheio de gallinhas, pescadas lá para as bandas de S. Benedicto.

O dono tomou a presa e Deolindo deitou a correr atraz de novas aventuras.

Dos jornaes do Maranhão consta que a bexiga lavra com intensidade na capital.

E' bom que sejam tomadas aqui as medidas preventivas aconselhadas pela sciencia,

Noticias do sul

Por decretos de 30:

Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Piauhv:

Comarca de S. J. do Piauhv. Coronel commandante superior, o tenente-coronel Agostinho Valente de Figueiredo.

Comarca de Piracuruca:

Tenente-coronel commandante do 3.^o corpo de cavallaria, José Felipe do Rego Castello-Branco.

Comarca de Jaicós:

Major ajudante d' ordens servindo de secretario geral João de Souza Martins.

Rio, 10.

Consta que o Sr. conselheiro ministro da fazenda quer levantar um empréstimo no exterior. O boato, porém, é improvavel.

A companhia do gaz augmentou os preços; os negociantes resolveram não usar do gaz até que o governo providencie.

A' noute illuminarão as lojas com vellas, kerozene ect; diversos grupos percorreram a cidade quebrando e apagando os combustores publicos.

Deu-se um conflicto em que interveio a força publica.

O Exm. Sr. ministro da agricultura declarou não re-

conhecer na companhia o direito de elevar os preços.

Foram concedidas ao conselheiro José Liberato Barroso, e aos Drs. Sancho de Barros Pimentel e Manoel Ventura de Barros Leite Sampai, as exonerações que pediram dos cargos de presidentes de Pernambuco, Ceará e Parahyba.

O Sr. Dr. Domingos Antonio Raiol, presidente da provincia das Alagoas, foi removido para igual cargo da provincia do Ceará.

—Por decreto de 7 do passado foi exonerado o bacharel Torquato Mendes Vianna do cargo de 1. vice-presidente da provincia do Ceará, visto haver mudado sua residencia para a provincia do Maranhão.

Fez-se mereê da serventia vitalicia dos officios de contador e partidor do termo de Jaicós, na provincia do Piauhv a Antonio Pinto Correia de Maria, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

—Na faculdade de direito do Recife tomou o grão de bacharel o Sr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, distincto estudante da mesma faculdade.

—Foi nomeado chefe de policia da Parahyba, o juiz de direito Francisco José da Silva Porto.

—Foi nomeado chefe de policia da provincia de Goyaz, o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Telegrammas:

Madrid, 30.

Na região das Ilhas Philipinas, um cyclone e um violento tremor de terra causaram grandes prejuizos.

A cidade de Manila achase em parte destruida.

Paris, 2.

Proclamações anarchistas impressas foram hoje affixadas nas frestes de algumas casas dos districtos excetricos de Paris e de Marsella.

O movimento socialista de Pião parece acalmado.

Montevideo, 26.

Rebentou na republica do Equador uma insurreição de bastante gravidade.

As forças de que dispõem as autoridades locais foram impotentes para abafar a conflagração, não podendo combater a extensão ameaçadora do movimento sedicioso.

A insurreição parece dispor de recursos consideraveis, guiados por uma impulsão e energica e uma direcção habil.

Não se pode prever qual seja o resultado da lucta.

Montevideo, 26.

Travou-se uma batalha decisiva em Quito, capital da republica do Equador, entre os insurgentes e as tropas da autoridade.

Estas infligiram aos insurgentes um desastre completo, pelo que se considera terminada a insurreição.

PASSAS

FIGOS

AMEIXAS

Ervilhas

Vinho vóvó

Azeitonas

LICORES FINOS &

Encontram-se na loja de DOMINGOS RODRIGUES DE AZEVEDO
Rua Grande

Dentista

Francisco Assis continúa a trabalhar em sua arte dentaria, extrahe, obtura, abre, limpa, ceita dentadura pelo systema moderno, garantem todo cuidado e perfeição em seu trabalho, não faz questão de preço, e serão attendidas todas as reclamações.

Os materiaes são os melhores que se pode desejar, chegados ultimamentê.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia a Rua da Gloria.

Os chamados serão acodidos incontinenti, e aviados com brevidade.

Theresina 6 de Outubro de 1882. 5-5

PASSAS EM CAIXINHAS

Biscoitos Especiaes.

MUITAS

Miudezas e Molhados

EM CÁZA DE

Joaquim Nunes Amaro

—PAYSANDU—

A associação commercial de Pernambuco resolveo collocar em sua sala de honra o retrato de s. exc. o sr. visconde de Paranaguá, em homenagem aos grandes serviços por s. exc. prestados a classe que representa.

E' bom ler

Burlamaque & Comp., previnem as exms. famílias que acabam de receber uma fazenda chic e altamente moderna, para vestidos de senhoras.

Não se pode realmente de-zejar nada mais bonito!

Theresina, 24 de novembro de 1882.

Exames geraes.

Resultado das seguintes mezas:

Algebra.

Approvedo plenamente.
Antonio B. F. Castello Branco.
Emilio Cezar Burlamaque.
Raymundo R. de Araujo Costa.

Geographia.

Approvedo plenamente.
Antonio Deodocio do Rego.
Astrolabio José dos Passos.

Historia.

Approvedo plenamente.
A. Borges F. Castello Branco.
Augusto de Freitas Cavalcante.
Bonifacio Ferreira de Carvalho.
Benedicto Francisco Ribeiro.
Firmino Alvares de Souza.
José Vicente de Figueiredo.
Jugurtha José Couto.
Raymundo de Freitas Almeida.
Raymundo A. de Vasconcellos.
Retiraram-se 4.

Arithmetica.

Approvedo plenamente.
Antonio José da Costa Junier.
Fabio José da Costa.
Raymundo A. de Vasconcellos.

Geometria.

Approvedo plenamente.
Manoel da Costa Teixeira.
Alvaro Gonçalves Pereira.

Philosophia.

App. com distincção.
José Antonio da Silva Rocha.
App. plenamente.
Gonçalo C. Lima.
Manoel R. d' Araujo Costa.
Poppilio de Castro L. Almeida.

Approvedos.
Jugurtha J. Couto.
Leoncio do R. Monteiro.
Pedro d' A. Teixeira.
Raimundo A. de Vasconcellos.

Matheza

App. plenamente.
Emilio C. Burlamaque.
Fabio José da Costa.
Manoel D.G. Pedreira.

Approvedos.

Antonio D. do Rego.
Benjamin de Sousa Rubim.
Flavio de Sousa Mendes.
João L. de M. Barbosa.
1 retirou-se da mesa e furo 2 reprovados

Editaes

O capitão José Antonio de Sant'Anna, Juiz municipal 1.º suppleto em exercicio pleno do termo d'esta cidade por nomeação legal &.

Pago saber que pelo Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca Manoel Edelfonso de Sousa Lima, me foi communicado haver designado o dia 16 de Dezembro proximo futuro, as dez horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão do Jury do corrente anno, que trabalhara no Pago da camara municipal d'esta cidade em dias consecutivos, e havendo procedida o sorteo dos 48 jurados que

hão de servir na mesma sessão em conformidade dos art. 326 e 328 do do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: 1. Avellino José Martins, Theresina=2 Mathias Vieira do Barros, Paraizo, 16 l.=3, Rodolpho Martins Vianna, Theresina=4, José Pedro dos Santos Bizeria, Cambe, 12 l.=5, Ignacio de Sousa Lima, Atalaia, 6 l.=6, João da Costa Neves, Theresina=7 Paulo de Araujo Guimarães, Espirito Santo=14 l.=8 Odorico de Carvalho e Silva Castello Branco, Theresina=9 Vital Pereira de Araujo, Casa forte 11 l.=10, Barão de Campo-maior=Alagoa da matta, 6 l.=11, Theodoro José da Silva e Souza Boa Vista, Alta mira, 16 l.=12, Joaquim Francisco de Souza, Theresina=13, Francellino Fernandes Campos, Theresina=14, José Martins Teixeira, idem=15, Custodio da Costa Marques, Coroatá, sete teguas=16 Lupericio Ribeiro Soares, Theresina=17, Antonio Nonato da Cunha, idem, 18, João José de Oliveira Costa, idem=19, Antonio Raymundo da Silva, idem=20, Honorato Dias Teixeira, idem=21, Augusto Gomes L'al, idem=22, Vicente Soares da Silva Pestana, idem=23, Dr. Augusto Colin da Silva Rios, idem=24, Torquato José Albano, Pogo redondo, 4 l.=25, Joaquim José da Cunha, Theresina=26, José Antonio da Cunha, Saeco, 11 l.=27, Benedicto da Silva Britto, Monte verde, 12 l.=28, Manoel Raymundo da Silva, Theresina=29, Antonio Nonato de Souza, idem=30, Raymundo de Carvalho Pires, idem=31, Satyro Antonio da Matta, Fiorete, 11 l.=32, Bernardino Francisco de Oliveira, Ca-

lumbi 12 l.=33, João Jacintho de Menezes Moreno, Carrilho, 12 l.=34, Miguel Archanjo de Souza, Theresina=35, Manoel Cavalcante de Albuquerque, idem=36, João Gonçalves Magalhães, idem=37 Antonio Celestino Franco de Sá, idem=38, Arthur Pedreira, idem=39, Antonio Marques da Costa, idem=40, Eclerico Lazaro Valfrido de Macedo, idem=41, João Acacio da Silva e Sousa, idem=42, Flaviano Bento Gonçalves, idem=43, Antonio Campello de Mello, Comboeiro 12 l.=44, Roberto Pereira Lopes, Jocundidade, 14 l.=45, Manoel José Moreira Leão, Theresina=46, Manoel José Capinhede, idem=47, Benjamin José Teixeira, idem=48, Manoel Leite de Araujo, S. Paulo, 14 l. A todos os quaes e a cada um de p'se si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no lugar acima indicado, em as salas das sessões do Jury, tanto no referido dia e horas como nos mais dias seguintes em quanto durarem as sessões, sob as penas de lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e testemunhas que estiverem em seus districtos.

Theresina, 9 de Novembro de 1882. Eu Dennis de Souza Broxado e Silva, escrivão do Jury o escrevy.

José Antonio de Sant'Anna.

Alfredo José de Souza, Fiscal da Camara municipal desta cidade de Theresina por nomeação legal &

Faz publico, de ordem do Srs. Presidente da Camara municipal desta cidade, e recommenda aos Srs. Criadores e fazendeiros deste municipio que d'ora em diante não marquem seus animaes com ferro em braza, em lugares salientes, afim de evictar-se que os couros dos mesmos dominão de valor, como a sociedade commercial, industrial e maritima de Antuerpia fez saber ao governo Imperial; devendo os signaes serem postos nas extremidades do corpo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente que será affixado na porta da Camara, e publicado pela imprensa.

Theresina 16 de Novembro de 1882.

O Fiscal do municipio.
Alfredo José de Souza.

Alfredo José de Souza, fiscal da camara municipal desta capital, &

Faz publico para o conhecimento dos senr. logistas, quitateiros, marchantes, armadores d' actos fenestras, joalheiros, de typographas, fabricas de fogos artificiaes, de cigarrós, que no dia 25 do corrente darã começo a correição de licença, multando aquelles que ainda não tiverem pagò os impostos municipaes a que estão sujeitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos este será reproduzido pela imprensa.

Theresina, 17 de novembro de 1882.

O Fiscal do municipio,

Alfredo José de Souza.

João da Cruz & Irmão vendem asucar de primeira qualidade á 400 reis okilo em quartos de barrica e a 440 a retalho.

Grande sortimento de mangas para candieiros e lamparinas, e já se sabe, os pavios também encontrarão no **BON MARCHÉ.**

Bon Marché.

Bicos brancos de sêda
Leques finos de bom gosto
Calçados especiaes para Sr.
Ditos para meninas.
Ditos para meninas
Chapéos « Sr.ª e menino
Ditos para sol
Luvas de pellica, sêda e r
troz.

Laminas de vidros de todos os tamanhos—vende—se no **Bon Marché**

Imp. por Tiberio C. de Souza